



Relatório

Fiz parte da delegação do Congresso Nacional na 135ª Assembleia da União Interparlamentar realizada em Genebra, Suíça, de 23 a 27 de outubro de 2016.

Parlamentares de 140 países se reuniram em Genebra para a 135ª Assembleia da União Interparlamentar que contou com a expressiva participação de 107 Presidentes e Vice-Presidentes de Parlametos. A delegação brasileira foi chefiada pelo Senador Ciro Nogueira (PP/PI). Integraram a delegação os Senadores Antonio Anastásia (PSDB/MG), Gladson Cameli (PP/AC), Sérgio Petecão (PSD/AC) e Wilder Morais (PP/GO), a Deputada Maria Helena (PSB/RR) e os Deputados Átila Lins (PSD/AM), Claudio Cajado (DEM/BA) e João Carlos Bacelar (PR/BA). A Embaixadora Regina Dunlop, Chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, e sua equipe, prestaram apoio à delegação. O Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados, Marcos Loureiro, e Silvia Cabral de Araujo, Secretária Administrativa do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, assessoramos a delegação. O Secretário-Geral do Senado, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, também acompanhou os trabalhos. Acompanhou os trabalhos.

Particpei da abertura da 135ª Assembleia da UIP no dia 24, que contou com a participação do Presidente da UIP, Sr. Saber Chowdhury, do Secretário-Geral Sr. Martin Chungong, o Diretor-Geral da ONU em Genebra, Sr. Michael Moller, e a Sra. Fawzia Koofi, Parlamentar do Afeganistão, membro da UIP na Comissão de Direitos Humanos de Parlamentares. Teve início o debate geral em plenário e, no final da tarde, a votação do ponto de urgência para inclusão na Ordem do Dia da Assembleia. O Brasil conta com 22 votos e votou no ponto de urgência apresentado pelo México em conjunto com a Alemanha *A guerra e a severa situação humanitária na Síria, particularmente em Aleppo.*

RECEBIDO - CÂMARA DOS DEPUTADOS - 14/10/2016 14:24 011991



Paralelamente, nesse mesmo dia, houve reunião do Fórum de Jovens Parlamentares e da Comissão de Democracia e Direitos Humanos.

Na manhã do dia 25, ocorreu o debate sobre o ponto de urgência e, no final da Assembleia, foi adotada por consenso uma resolução sobre o tema que condena crimes contra civis e faz um apelo para reinstaurar o acordo de cessar fogo de 12 de setembro de 2016. A resolução também clama os parlamentares para fazerem um apelo aos Governos para apoiarem a campanha da UNESCO Unite4heritage, uma iniciativa que resulta da destruição de patrimônios culturais da humanidade na Síria e no Iraque a fim de salvaguardar os patrimônios culturais.

Ainda no dia 25, no período da tarde, o Deputado Átila Lins proferiu discurso na sessão plenária da 135ª Assembleia da UIP em nome da delegação brasileira.

No dia 26, ocorreu uma reunião bilateral entre Brasil e Israel, solicitada por Israel. Participaram o Deputado Nachman Shai e a Sra. Yardena Meller-Horovitz, Secretária Geral do Knesset do Parlamento Israelense, que falou um pouco sobre questões demográficas de seu país. O Senador Antonio Anastasia elucidou que os árabes cristãos no Brasil são oriundos dos territórios do antigo Império Otomano que hoje correspondem à Síria e ao Líbano. O Senador destacou, ainda, a integração e adaptação total com o povo brasileiro. O Deputado Nachman Shai demonstrou interesse em visitar o Brasil e destacou um vasto número de ações a serem feitas entre ambos os países. Destacou a superação de entraves e o fortalecimento das relações diplomáticas, destacando a indicação de um Embaixador. A Embaixadora Regina Dunlop reforçou a necessidade de se fortalecer o grupo parlamentar de amizade, para ampliação da cooperação parlamentar entre as Casas Legislativas.



O debate-geral continuou nos dias 26 e 27 e, ao final do debate, os parlamentares aprovaram as seguintes recomendações, que devem constituir o marco geral para as medidas específicas a serem tomadas para combater e erradicar os fatores suscetíveis de levar a conflitos:

- Prevenir as violações dos direitos humanos, assegurando que as normas internacionais sejam aplicadas nas legislações internas, e que esta legislação seja aplicada mediante a elaboração de políticas e programas concretos;

. Enfrentar as violações dos direitos humanos, quando ocorrerem, assegurando que sejam criados órgãos encarregados de examinar as denúncias dos cidadãos, criando e implementando procedimentos eficazes para assegurar que os parlamentares possam se expressar livremente, sem medo de represálias, atuando solidariamente com todos os parlamentares do mundo quando seus direitos estejam em perigo;

- Construir uma sociedade aberta e integrada através de cooperação mais estreita com todas as partes interessadas, construindo uma cultura de igualdade, justiça social, paz e solidariedade nas comunidades, independente de opiniões políticas, idade, sexo, religião e status social.

Estas recomendações constituem a base da contribuição para a luta contra as violações dos direitos humanos.



Figura 1 - Deputado Átila Lins, Deputada Maria Helena, Senador Anastasia e Deputado Cláudio Cajado